



ANÁLISE DE RÓTULO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DE CARBONATO DE CÁLCIO COMERCIALIZADOS NO MACIÇO DO BATURITÉ

Vitória De Sousa Eduardo¹
Yara Santiago De Oliveira²

RESUMO

INTRODUÇÃO : cálcio exerce funções fisiológicas essenciais no organismo humano, com destaque para sua atuação como cofator na cascata de coagulação sanguínea. Entretanto, no Brasil, a ingestão média diária desse mineral pela população encontra-se abaixo dos valores recomendados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Diante desse cenário, os suplementos alimentares de carbonato de cálcio configuram-se como alternativa para suprir deficiências nutricionais relacionadas ao cálcio. Nesse contexto, a rotulagem nutricional assume papel fundamental, uma vez que fornece informações aos consumidores e assegura a qualidade da ingestão desses produtos. **OBJETIVO:** Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a conformidade da rotulagem de suplementos alimentares de carbonato de cálcio comercializados no Maciço do Baturité conforme estabelecido pela Resolução nº 243, de 26 de julho de 2018. **METODOLOGIA:** As amostras foram adquiridas em agosto de 2025, onde foram avaliados 3 rótulos de carbonato de cálcio, oriundos de 3 marcas diferentes e para avaliação das informações constantes no rótulo utilizou-se um checklist baseado na Resolução nº 243, de 26 de julho de 2018. O checklist foi estruturado com 16 itens, com opções de resposta “Sim”, “Não” e “Não se aplica”. Os itens foram distribuídos da seguinte forma: Q1 a Q5 (identificação do produto); Q6 (finalidade de uso); Q7 (dosagem e periodicidade de consumo); Q8 a Q10 (precauções); Q11 (orientações de armazenamento); Q12 (suplementos alimentares com presença de microrganismos probióticos); e Q13 a Q16 (emprego de termos, marcas comerciais, elementos visuais ou demais representações gráficas). **RESULTADOS:** observou-se que 33,3% das amostras avaliadas não apresentaram a designação “Suplemento Alimentar” no rótulo, bem como não apresentavam emprego da declaração em caixa alta. No que concerne à indicação de uso, quantidade e frequência de consumo, advertências, instruções de conservação, 33,3% não declararam tais informações em seu rótulo. Dos 3 rótulos avaliados, somente 33,3% apresentavam todas as normas estabelecidas para o tipo de suplemento analisado. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, observou-se que alguns rótulos analisados estavam em desacordo com as instruções constantes na legislação vigente, sendo considerados irregularidades, o que pode configurar a ausência de informações importantes para o paciente e acarretar desafios ao tratamento. Ressalta-se ainda a necessidade de manter a frequência da fiscalização sobre os suplementos alimentares para garantir o cumprimento das normas regulatórias e a segurança do consumidor.

Palavras-chave: Cálcio; Suplemento Alimentar; Controle de qualidade; Rotulagem nutricional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vitoriaseduardo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, yara@unilab.edu.br²